

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 19/11/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Escrita de si, memória e deslocamento nas obras de Sylvia Molloy”**, da aluna **Dayane Campos da Cunha Moura**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Suely da Fonseca Quintana	Doutora em Literatura Comparada (UFMG)	UFSJ	Membro externo
04	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Literaturas Hispânicas (University of Texas Austin)	UFJF	Suplente interno
05	Moema Rodrigues Brandão Mendes	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação objetiva discutir as relações entre teoria, ficção e escrita de si na obra da escritora argentina Sylvia Molloy, considerando especialmente suas reflexões acerca do gênero autobiográfico e das relações entre exílio, língua e pátria presentes em ensaios e outros textos. A partir dos livros de relatos breves *Varia Imaginación* (2003) e *Desarticulaciones* (2010), sem deixar de lado seus romances e entrevistas, procuramos mobilizar um diálogo com os ensaios sobre o gênero autobiográfico (*Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América Hispânica*) e sobre a condição de estrangeirismo que assinala a prática de autores que vivem e pensam a literatura nacional a partir da experiência do exílio (“Back home: un posible comienzo”), com vistas a tentar compreender sua articulação como parte de um projeto que tem no deslocamento e na prática da fronteira seu lugar de enunciação.